



O PROIFAL 2019 NO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - CAMPUS MURICI

Crislaine Almeida Oliveira Nogueira ¹
Wevanys Fernandes Araújo ²
Flávio Fabiano Pasciência Torres ³

INTRODUÇÃO

A criação do Programa Institucional de Extensão PROIFAL, partiu do interesse de contribuir com a diminuição das desigualdades na comunidade regional, promovendo a troca de saberes, o fortalecimento das relações com o público externo e a preparação pedagógica para o exame de seleção na modalidade integrada de ensino médio técnico. As aulas foram desenvolvidas de forma dialogada, mas também com a apresentação de conteúdos expositivos, visando a revisão das matérias do ensino fundamental, de acordo com o que pede o histórico dos editais dos exames de seleção do IFAL, bem como nas resoluções de questões de provas anteriores e de questões formuladas através de cada conteúdo abordado. Foram trabalhadas dicas de organização de estudos, tendo como objetivo maior o êxito no exame de seleção do IFAL, bem como o aprendizado construído através do diálogo para a vida. ZABALA (1998), fala sobre a importância das diferentes formas de intervenção na aprendizagem:

“ O papel e a importância que adquirem, nas diferentes formas de intervenção, os diversos instrumentos para comunicação da informação, para ajuda nas exposições, para propor atividades, para experimentação, para elaboração e construção do conhecimento ou para o exercício e a aplicação”.
(ZABALA, 1998, p.21)

Para descrever mais sobre a forma de operacionalizar as prática pedagógicas direcionadas aos métodos utilizados no decorrer do curso preparatório buscou-se diferentes formas de intervenção, com a finalidade de construir uma aprendizagem mais

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Servidora do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, crislaineao@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Ciência Política e Relações Internacionais do Centro Universitário Internacional – UNINTER, Servidor do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, wevanysaraujo@gmail.com;

³ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Professor do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, flavio.mat@hotmail.com.



significante, construída e não memorizada, e com isso, foram utilizadas diversos recursos didáticos, instrumentos que pudessem facilitar a comunicação e a compreensão, de uma forma que tais conhecimentos não fossem apenas fixados e depois esquecidos, mas de fato aprendido para a vida.

O objetivo do curso preparatório é ofertar aos alunos do 9º ano do ensino fundamental, com reserva de vagas para a rede pública de 80% do total e 20% para os alunos da rede privada, oriundos do município de Murici e outras cidades próximas, a fim de possibilitar o acesso aos cursos integrados do Instituto Federal de Alagoas. O objetivo maior do PROIFAL é oportunizar aos alunos selecionados para este programa a possibilidade de rever conteúdos que possivelmente não foram aprendidos nos anos anteriores do ensino fundamental e através deste projeto dá-los a oportunidade de os aprender de forma diferente, dialogada, além de preparar para o exame de seleção da Instituição. Portanto, o projeto também propicia ao Instituto Federal de Alagoas o ingresso de alunos que apresentam melhor desempenho tanto na vivência interna do Instituto, como dentro dos conteúdos de base de língua portuguesa e matemática.

METODOLOGIA

A pesquisa teve por base a análise quali-quantitativa, sendo qualitativa no ponto de levantar dados descritivos dos alunos que obtiveram uma melhor interação em sala de aula, e se houve uma melhora significativa na aprendizagem. Do ponto de vista quantitativo foram feitos levantamentos de dados desde os candidatos que se inscreveram na seleção, dos que participaram da seleção do programa, dos alunos que foram aprovados, dos que efetivamente participaram do programa e dos que foram aprovados no exame de seleção.

O programa foi abordado através do método de aulas expositivas e dialogadas. Primeiramente foi feita uma avaliação diagnóstica para verificar alguma eventual dificuldade oriundos dos anos/séries anteriores, para poder desenvolver um plano de ensino voltado a dirimir essas dificuldades. Em prosseguimento foram feitas uma revisão dos conteúdos pertinentes, bem como aplicação de simulados que visassem verificar o nível de aprendizagem dos alunos e ambientá-los com o modelo da prova de seleção. No final de cada simulado, eram desenvolvidas rodas de conversas por meio



das correções dos simulados, como forma de priorizar o diálogo e a construção da aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com a vinculação do exame de seleção ao acesso aos Institutos Federais, somadas as grandes desigualdades sociais vividas por grande parte dos alunos, cresce a iniciativa de criar, em cada instituto, um programa de extensão que visa uma melhor preparação dos candidatos, tendo um melhor êxito no exame. Preocupados com os drásticos efeitos das disparidades sociais, esses programas de Extensão buscam promover a aprendizagem de diversos conteúdos e competências com o intuito de preparar melhor o aluno que está terminando o ensino fundamental, para que o mesmo possa alcançar seu objetivo, que é a aprovação no exame de seleção (D'AVILA e col., 2011). Contudo, é importante ressaltar também que a proposta desse Programa vai além dessas questões; trata-se também de uma iniciativa que objetiva a formação do aluno; isto é, a formação integral do sujeito, não apenas no que diz respeito aos aspectos teóricos vistos nos conteúdos das disciplinas, mas também nos demais aspectos.

Embora o programa trate como objetivo um preparatório para um exame de seleção, o que se buscou foi desenvolver nos alunos as capacidades que os ajudassem a alcançar seus objetivos, pois de acordo com ZABALA (1998, p.197) “O problema não está em como conseguir que o máximo de meninos e meninas tenham acesso à universidade, mas em como conseguir desenvolver ao máximo suas capacidades, e entre elas evidentemente, aquelas necessárias para chegarem a ser bons profissionais”. Por isso a avaliação deve ser realizada continuamente, apesar de ter sido realizado simulados, a finalidade era a de preparo emocional, de tempo e agilidade no pensar, no interpretar, ao todo no preparar. Para concluir, citando LUCKESI (2005, p.42) “Para que a avaliação educacional escolar assuma seu verdadeiro papel de instrumento dialético de diagnóstico para o crescimento, terá de se situar e estar a serviço de uma pedagogia que esteja preocupada com a transformação social e não com a sua conservação”. Para possibilitar fazer a diferença nas vidas dos alunos atendidos não poderia ser diferente, senão tratar de desenvolver trabalhos constantes que pudessem estar a serviço de uma contínua avaliação de modo que pudesse diagnosticar constantemente o aprendizado adquirido, a fim de desenvolver ao máximo suas capacidades.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o início do programa, foi preciso passar pela etapa de divulgação, que foi desenvolvida por meio de visitas às secretarias municipais de educação e escolas das cidades de Murici, Branquinha, União dos Palmares, São José da Lage, Ibateguara e Messias, para a apresentação do projeto e da Instituto Federal de Alagoas, divulgamos o edital do programa, foram feitos diálogos em salas de aulas para explicação do projeto, entregando às escolas fichas de inscrição e cronograma com as etapas do processo.

A próxima etapa foi o processo de seleção, o qual obtivemos 806 inscritos e 700 presentes no momento de realização da prova. De caráter objetiva, a prova seguiu os mesmos padrões dos exames de seleção do IFAL, assim, foi composta por 18 questões de Língua portuguesa, 18 questões de matemática e 4 questões de atualidades, para serem desenvolvidas num período de 3 horas. Pelo certame, foram selecionados 135 candidatos para serem distribuídos em três turmas de 45 alunos cada, sendo 2 turmas pela manhã e 1 pela tarde. As atividades foram desenvolvidas no Campus Murici, e as aulas eram mediadas por monitores, alunos da instituição. Juntamente aos orientadores do programa, os bolsistas realizavam a cada dois meses o planejamento das atividades a serem desenvolvidas, considerando o conteúdo programático histórico do Exame de Seleção do IFAL e as particularidades observadas em cada turma ao longo do período de aulas.

O curso teve duração de 8 meses, de 1º de abril a 30 de novembro de 2019, e durante o curso foram aplicados dois simulados no mesmo formato dos exames de seleção do IFAL, a fim de verificar o desenvolvimento dos alunos. No primeiro simulado composto por 40 questões, que contou com a participação de 97 alunos, 47,4% dos participantes acertaram até 14 questões da prova, 46,4% acertaram de 15 a 29 questões, e 6,2% acertaram mais de 30 questões. Este simulado foi realizado após aproximadamente 4 meses do início do curso, em julho de 2019. Já o segundo simulado, realizado próximo ao fim do programa, em outubro de 2019, o qual também era composto por 40 questões, teve uma participação menor, de 54 alunos. Esta menor participação se deu, principalmente, por atraso dos participantes no comparecimento ao local de realização das provas. Assim, como um dos objetivos do simulado era o de ambientação com o formato do processo seletivo oficial, não foi permitida a



participação destes alunos na atividade. Nesta ocasião, 48,15% dos participantes acertaram até 14 questões, 50% acertaram de 15 a 29 questões, e 1,85% acertaram mais de 30 questões.

Embora os resultados de evolução dos alunos nos simulados não terem sido tão significativos, o mesmo proporcionou uma experiência do que é estar participando de um exame de seleção com ampla concorrência. Pois foi trabalhado a questão da pontualidade e temporalidade, tendo inclusive, nas oportunidades, impedido o acesso de alunos fora de horário, também critérios emocionais durante a realização da prova.

Após cada simulado, houve momentos dinâmicos de correção através de interação professor-aluno, tirando dúvidas sobre as questões da prova bem como passando orientações a respeito de horário de chegada, tempo de duração da prova, do equilíbrio emocional necessário ao aluno nestes momentos e dicas para o preparo individual no dia anterior a prova como: manter uma boa alimentação, dando preferência a alimentos leves, optar por atividades que fazem bem aos alunos, como ouvir música e dançar, tomar bastante líquido, evitar revisar os conteúdos de última hora e dormir cedo.

Foram observadas algumas dificuldades durante a realização do projeto, uma quantidade significativa dos participantes evadiu alegando recursos financeiros insuficientes para custeio de transporte e alimentação, visto que muitos desses alunos moravam em municípios distantes e dependiam de transporte por parte da prefeitura local, tendo sido o período mais significativo de evasão, o de férias das escolas municipais locais, período esse que as prefeituras suspendem o transporte escolar. Desta forma, chegou-se ao final do curso com 93 alunos ativos, totalizando uma ocupação de 68,9% das vagas ofertadas originalmente. Ao final do curso, dos 93 alunos que se mantiveram ativos durante todo o curso, obteve-se a aprovação de 61 deles, sendo 59 dessas aprovações, para cursos do Campus Murici e 2 para cursos no Campus Maceió, o que significa um total de 65,6% de aprovações de alunos efetivos do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implementação do programa de extensão PROIFAL no Campus Murici, buscou-se estabelecer uma relação com a comunidade externa, à medida em que era divulgado o programa até a oferta e todo o trânsito do curso. Ocorreu uma relação de



proximidade, de conhecimento da Instituição de ensino. O PROIFAL foi uma experiência incrível, no que se refere ao aprendizado adquirido, não só pelos alunos, mas pelos monitores-alunos do próprio instituto, bem como de todos os profissionais envolvidos no programa de extensão PROIFAL. A aula dialogada foi um fator primordial para o processo de contribuição na construção da aprendizagem dos alunos, situações em que eram abertos espaços para ouvir o que os alunos traziam de conhecimento, de compreensão dos conteúdos e com isso relacionar as coisas do dia a dia, ou seja, suas vivências, o que possibilitou ajudar a construir para uma aprendizagem significativa.

Portanto, foi através da vivência que foi possível perceber quanto a aprendizagem significativa foi importante para a prática pedagógica deste programa, e como foi enriquecedor para o aluno atendido pelo programa, para o monitor-aluno e para todos os envolvidos no programa, que de fato foram para sala de aula dar a sua contribuição. Mesmo para aqueles 34,4% que não conseguiram êxito no exame de seleção, foi possível saber deles como este programa foi importante nas suas vidas, pois trouxe experiências, trocas de experiências e aprendizagens que vão levar para a vida, sem contar as relações-interpessoais, que foi outro fator que possibilitou o desenvolvimento da vida social dos alunos envolvidos. Com isso cumpre-se a missão de fortalecer a identidade da Rede Federal de Educação Profissional junto à comunidade.

Palavras-chave: PROIFAL; Curso preparatório; Aula dialogada; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. - 17. ed.-São Paulo: **Cortez**, 2005.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar/ Antonio Zabala; tradução Ernani F. Da F. Rosa – Porto Alegre: **Artmed**, 1998.

D'AVILA, G. T., KRAWULSKI, E., VERIGUINE, N. R., & SOARES, D. H. P. Acesso ao ensino superior e o projeto de “ser alguém” para vestibulandos de um cursinho popular. **Psicologia & Sociedade**, 23(2), 350-358, 2011.